



MERCADO

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) é a maior referência mundial em conhecimento e ações de desenvolvimento relacionadas à infância e à adolescência. Essa credibilidade foi construída a partir do desenvolvimento e intercâmbio de tecnologias sociais nos 191 países onde a organização está presente.

O UNICEF é uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem como mandato assegurar que cada criança e cada adolescente tenham seus direitos integralmente cumpridos, respeitados e protegidos. Além de sua experiência internacional e presença global, o UNICEF tem um conhecimento profundo da realidade da infância e da adolescência no Brasil.

No País desde 1950, a organização tem articulado e participado ativamente da construção de inúmeras conquistas dos direitos da infância, como as grandes campanhas de imunização e aleitamento, a aprovação do artigo 227 da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente, o movimento pelo acesso universal à educação, os programas de combate ao trabalho infantil e as ações por uma vida melhor para crianças e adolescentes no Semi-árido brasileiro.



UNICEF/BRZ/Luca Bonacini



UNICEF/BRZ/Claudio Versiani

PRODUTOS/SERVIÇOS

O UNICEF oferece apoio técnico e financeiro a ações e projetos capazes de melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes em situação de risco. São iniciativas que permitem desenvolver boas práticas e metodologias capazes de promover mudanças estruturais e de amplo alcance. Isso é possível porque algumas dessas experiências são sistematizadas e disseminadas em larga escala pelo UNICEF quando implementadas por meio de políticas públicas nos âmbitos municipal, estadual e federal.

Os programas do UNICEF dependem integralmente de contribuições voluntárias. Por isso, a organização trabalha para mobilizar recursos de instituições e pessoas físicas como forma de garantir que cada criança e cada adolescente tenham seus direitos assegurados.

O UNICEF também oferece às empresas a oportunidade de se integrarem ao seu seleto grupo de parceiros corporativos. Com o conhecimento, a credibilidade e a influência adquiridos em mais de seis décadas de atuação, a organização permite que a agenda de responsabilidade social desses parceiros tenha resultados mais efetivos e sustentáveis na área da infância e da adolescência.

CONQUISTAS

Nos últimos cinco anos, o UNICEF, ao lado de seus muitos aliados, ajudou o Brasil a:

- em municípios do Semi-árido brasileiro, região onde vivem 13 milhões de crianças e adolescentes, reduzir a mortalidade infantil em 14,4%, entre 2003 e 2005 (quando a redução em média nacional foi de 6,2%). Na mesma região, reduzir de 9,2% para 6,8% o número de crianças de até 2 anos de idade com desnutrição, aumentar em 10% o número de crianças na pré-escola, criar 170 conselhos municipais de direitos da criança e do adolescente e mobilizar 1,8 milhão de crianças em torno de projetos de educação ambiental. Tudo isso a partir da mobilização do Selo UNICEF Município Aprovado.

- treinar mais de 22 mil agentes comunitários de saúde, educadores de creches e pré-escolas para assegurar sobrevivência, desenvolvimento, participação e proteção das crianças desde o período pré-natal até os 6 anos de idade, alcançando 2,4 milhões de famílias em 718 municípios de 14 Estados brasileiros;

- reduzir de 24,8%, em 1997, para 12,7%, em 2006, o número de crianças de até 1 ano de idade sem registro civil de nascimento;

- melhorar o aprendizado das crianças, principalmente as mais vulneráveis à repetência e à evasão escolar, como as indígenas, as quilombolas, as que trabalhavam na região do sisal, nos lixões e em outros bolsões de pobreza, garantindo a produção e disseminação de materiais paradidáticos para as crianças do Semi-árido e a inclusão das crianças com deficiências nas escolas;

- elaborar a criação de 1.072 centros de referência especializados no atendimento de crianças vítimas de violência física e sexual;

- adquirir no mercado internacional, em parceria com o governo brasileiro, 110 mil testes rápidos de HIV para distribuir entre mulheres grávidas no Norte e Nordeste como forma de contribuir para a prevenção da transmissão vertical (a infecção durante a gravidez, parto e aleitamento materno) do HIV/aids;

- melhorar a gestão democrática e os mecanismos de controle social em 3.292 municípios, além de contribuir com 1.618 municípios para que criassem e gerenciassem os Conselhos Escolares;

EVOLUÇÕES RECENTES

Mesmo com presença em praticamente todo o território nacional, o UNICEF reconhece que as regiões Norte e Nordeste – especialmente no Semi-árido e na Amazônia –, as periferias dos centros urbanos, os povos indígenas e as comunidades quilombolas são as que possuem os piores indicadores sociais no Brasil.

Por isso, para universalizar os direitos de crianças e adolescentes, o UNICEF está concentrando esforços nessas áreas.

Ao eleger essas prioridades geográficas, a organização reafirmou o compromisso de chegar a todas as crianças e a todos os adolescentes com a consciência de que para chegar a todos é preciso chegar a cada um deles, com suas características específicas, suas situações peculiares e suas histórias singulares.

COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma área prioritária nas ações do UNICEF. As ações da organização têm como principal objetivo sensibilizar e mobilizar a sociedade em relação à causa da infância e da adolescência.

Como parte de sua estratégia de comunicação, o UNICEF realiza campanhas nacionais e locais para conscientizar a população sobre problemas específicos que atingem crianças e adolescentes brasileiros. Alguns exemplos são campanhas re-

lacionadas ao sub-registro civil de nascimento, ao enfrentamento ao HIV e à aids e à exploração do trabalho infantil.

HISTÓRIA

No período pós-Segunda Guerra Mundial, as ações de emergência requeriam uma intervenção específica para atender as crianças vítimas do conflito. Nesse contexto em que nações inteiras estavam sendo reconstruídas, em 1946, por decisão unânime da Assembléia Geral das Nações Unidas, foi criado o UNICEF, com a missão de oferecer assistência a milhões de crianças da Europa e Ásia.

Em 1953, o UNICEF tornou-se parte permanente do sistema das Nações Unidas, com um papel ampliado: atender às necessidades de longo prazo das crianças que viviam na pobreza nos países em desenvolvimento.

O primeiro escritório do UNICEF no Brasil foi instalado em 1950, em João Pessoa. O acordo inicial assinado com o governo brasileiro tinha o objetivo de promover iniciativas de proteção à saúde da criança e da gestante no Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Hoje, o UNICEF está presente em todo o Brasil, com uma sede em Brasília e escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus.

VALORES DA MARCA

A construção de uma sociedade melhor e mais justa depende da garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Não por outra razão, a Constituição Federal brasileira estabelece em seu artigo 227 que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, seus direitos básicos. E essa é exatamente a missão do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF):

contribuir para que cada criança e cada adolescente no Brasil tenham todos os seus direitos integralmente cum-



UNICEF/BRZ/Chico Gadelha

pridos, respeitados e protegidos.

Para ajudar o Brasil a avançar rumo à universalização dos direitos de suas meninas e meninos, o UNICEF atua em parceria com governos, sociedade civil, setor privado o terceiro setor e outras organizações internacionais para assegurar os direitos de cada criança e adolescente a sobreviver e se desenvolver, aprender, proteger(-se) do HIV/aids, crescer sem violência e ser prioridade absoluta nas políticas públicas.

O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE O UNICEF

- Os embaixadores do UNICEF recebem o salário simbólico de apenas um dólar por ano. Entre os embaixadores estão Renato Aragão, Daniela Mercury, David Beckham, Jackie Chan e Danny Glover.

- Todas as pessoas, empresas e instituições podem contribuir com o trabalho do UNICEF no Brasil, fazendo sua doação ou adquirindo produtos UNICEF pelo telefone 0800 601 8407 ou por meio do site www.unicef.org.br



UNICEF/BRZ/Ines Campelo

